



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE (Capital e Interior)

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 2017

1.º SEMESTRE DE 2017

Via digital obrigatória entregue em CD() ou por e-mail: paceufam4@gmail.com (X)

1. IDENTIFICAÇÃO

SIGLA: 155/2016-01

Título: Os processos pedagógicos das lutas e artes marciais, numa nova perspectiva de aprendizagem lúdica e sócio-educativa dentro das comunidades de baixa renda no estado do Amazonas.

Área: (X) Humanas () Exatas () Biológicas () Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras

- Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento – LENC da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF/Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Público e/ou comunidade-alvo (Escolas e/ou caracterização de comunitários)

São crianças na faixa etária de 04 anos a 17 anos do Clube Sevalho de Jiu-Jitsu Fundado em 17 de agosto de 2009 filiado ao Clube “Omar Salum”.

Número de pessoas beneficiadas na ação:

37 pessoas, sendo:
04 anos → 01 atleta;
6/7 anos → 03 atletas;
8/9 anos → 05 atletas;
10/11 anos → 06 atletas;
12/13 anos → 08 atletas;
14/15 anos → 07 atletas;
16/17 anos → 07 atletas.

Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Nome completo e legível)

Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira – CRP N.º: 03149/1.ª Região. (SIAPE N.º: 004011848).

Fones: (92) 98162-3793

E-mail: thomazabdalla@hotmail.com

Departamento ou Colegiado do(a) Coordenador(a):
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF –
Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Unidade do(a) Coordenador(a):
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:

Dra. Carmen Silvia da Silva Martini (SIAPE N.º: 0401405).

Fones: (92) 98451-7960	E-mail: cmartini46_49hotmail.com
<p>Colaborador(a) interno: (Especificar a formação do colaborador e sua área de atuação na UFAM. Alunos, ainda cursando a graduação não poderão ser colaboradores. Acrescentar itens caso necessário).</p> <p>1. Lorena Cristier Nascimento de Araujo (Fisioterapeuta –Cargo: Técnica de Fisioterapia/ E-mail: fisioterapeuta@gmail.com CREFITO N.º 148026</p>	<p>Colaborador(a) externo: (Profissionais que não tem vínculo com a UFAM. Especificar a formação do colaborador).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elany Farias Veiga - Psicóloga - CRP N.º: 20/05485; 2. Jociani Andrade Reuse - Psicóloga - CRP N.º: 20/07523; 3. Rakelen Ribeiro de Menezes - Psicóloga - CRP N.º: 20/07092; 4. Antônio de Aquino Pinto Neto – Psicólogo - CRP N.º:20/06065.
<p>Colaborador(a) - estudantes de pós graduação na UFAM: (Especificar o curso, a área de formação e grau escolar do ensino. Acrescentar itens caso necessário).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. 	<p>Vinculado a um programa institucionalizado. (X) SIM () NÃO</p> <p>Se sim, qual? Vinculado as atividades psicoterapêuticas do Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento – LENC da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEF/UFAM/Universidade Federal do Amazonas - UFAM.</p> <p>Vinculado a atividade de ensino (cursos ou disciplinas). (duas disciplinas da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEF/UFAM):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FFT- 236 - Seminários Monográficos; 2. FFT-270 – Psicologia do Esporte.
<p>2. RESUMO DO PROJETO (resumo do projeto executado contendo no máximo de 20 linhas)</p>	
<p>Resumo:</p> <p>As atividades da pratica da arte marcial jiu-jítsu para crianças e adolescentes teve por objetivo melhorar a concentração, proporcionar autoestima, disciplina e saúde com total segurança. Muito mais do que apenas golpes e posições de lutas, nesta modalidade busca - se fortalecer a relação de amizade entre pais e filhos, fortalecendo as características positivas na personalidade dos praticantes desta arte marcial e possibilitar que as crianças e adolescentes atinjam a maturidade com seus princípios morais e éticos bem definidos para um desempenho pessoal de qualidade como um ser humano com princípios bem estabelecidos socialmente (familiarmente). Sabemos que as crianças de hoje, são possíveis formadores de opiniões de amanhã, um professor adequado (dito ou classificado como bom desempenho) não tem como objetivo formar campeões e sim formar pessoas vitoriosas na vida, isto é: pessoas seguras, determinadas e éticas. Em todas as atividades tentamos sempre manter uma relação muito próxima com a realidade do cotidiano das crianças e adolescentes da Comunidade Monte Sinai no Bairro da Cidade Nova II, na tentativa de preparar as crianças e adolescentes para o futuro com responsabilidade e segurança. A Luta, como um movimento cultural de escala mundial, teve seu por objetivo à busca da união entre os povos, utilizando-se das artes marciais como ferramenta de trabalho para se alcançar uma consciência pacifista, humanitária, democrática, ecológica e cultural. O desenvolvimento do indivíduo é visto a partir de um estilo de vida baseado na alegria do esforço e no respeito pelos cidadãos. Mantemos essa visão da luta suave como uma forma de inclusão social e de certa forma trazer as crianças e adolescentes para vivenciar uma realidade com mais motivação.</p> <p>Palavras-chave: Educação Física, Cultura Corporal, Psicologia do Esporte.</p>	
<p>3. AÇÕES DESENVOLVIDAS (Métodos e Técnicas utilizados com os alunos e com os comunitários para atingir os objetivos. No item 4.1. deverá ser especificado, de forma detalhada, todas as informações pertinentes às atividades desenvolvidas no projeto, a fim de que a PROEXT possa realmente fazer uma reflexão sobre a prática de Extensão na UFAM).</p>	
<p>3.1. Descrição das ações desenvolvidas conforme prevista no cronograma do projeto submetido:</p>	

Método:**Objetivo geral:**

- Melhorar a concentração dos praticantes da arte marcial jiu-jítsu nas atividades na academia (Dojo) e estimulando sua autoconfiança social.
- Trabalhar com os alunos métodos pedagógicos de imobilização e projeção, sendo a aula participativa e dinâmica. Com a interação de todos.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a afetividade e integração entre os alunos, apresentando uma nova visão da arte marcial;
- Construir outras possibilidades de movimentar-se corporalmente, reelaborando as práticas vivenciadas, com apoio dos professores e dos colegas;
- Contextualizar a arte marcial que está sendo ensinada, responsabilizando-se por passar valores e princípios tradicionais da arte marcial não somente no aspecto físico e técnico;
- Aplicar adaptações nos conteúdos de forma lúdica transformando a luta em uma espécie de jogos;
- Observar as mudanças na percepção corporal dos praticantes da arte marcial do jiu-jítsu;
- Registrar a percepção da autoestima e autoconfiança dos praticantes da arte marcial do jiu-jítsu;
- Apresentar arte marcial do Jiu-Jitsu como instrumento educacional na sociedade;
- Estabelecer rotinas na academia em que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena.
- Examinar e adotar várias abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis.

3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações:

- A ausência muitas das vezes por parte dos responsáveis legais durante o trabalho realizado no PACE n°90;
- A assiduidade por parte de alguns integrantes da equipe do PACE n°90;
- É importante mencionar que a crise econômica ainda é um dos principais fatores que atrapalham o desenvolvimento do aprendizado de muitas crianças e jovens, pois muitos não possuem uma alimentação adequada e também os equipamentos exigidos para um tipo treinamento como este (kimono).
- O estabelecimento de rotinas do aprendizado no decorrer dos dias subsequentes ao PACE n°90, já que as atividades do programadas eram realizadas apenas dos dias estipulados pela academia.

3.3. Recursos didáticos utilizados:

- Notebook e caixas de som;
- Bola;
- Balão;
- Garrafa Pet;
- Corda.

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados: (Para posterior avaliação de impacto, elaborar, aqui, uma análise crítico-comparativo, detalhando o alcance social obtido em função do perfil anterior à realização do projeto).

A política de inclusão dos alunos ao esporte apresentam necessidades educacionais, não se consiste apenas na permanência física destes alunos, mas o propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo assim que a academia defina a responsabilidade criando espaços inclusivos.

4.2. Grau de impacto estimado (regular, bom ou ótimo) – fatores de contribuição ou dificuldades:

1. A grande dificuldade é a localização que fica longe do mini campus da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEF/UFAM;
2. O transporte dos acadêmicos voluntários da ação de extensão fica caro devido terem que tomar dois ônibus pra ida e mais dois pra volta ao campus da UFAM;
3. O local da academia do Clube Sevalho de Jiu Jitsu fica numa área periférica e de cuidados com a segurança da equipe e também das crianças/adolescentes;
4. A alimentação das crianças e adolescentes em algumas vezes percebemos como mínima. Não podiam fazer uma atividade física muito forçada;
5. A climatização ocorre com alguns ventiladores nas paredes laterais e isso não torna o ambiente mais agradável. É muito quente, muito abafado, embora as crianças e adolescentes fossem envolvidas na prática do jiu-jitsu.

O ponto positivo era a determinação dos pais e familiares. Várias crianças e adolescentes foram premiadas em competições na Arena Poliesportiva “Amadeu Teixeira”, com medalhas de ouro, prata e bronze (Fotos nos ANEXOS dos CDs). A Equipe esteve presente com os familiares e ganharam ovos de páscoas as premiadas no mês de abril/2017.

As crianças que receberam medalhas foram:

1. David Sousa – Campeão – Medalha de Ouro;
2. Gustavo Castro - Vice Campeão – Medalha de Prata;
3. Carlos Henrique – Campeão – Medalha de Ouro.
4. Stefferson de Oliveira – Vice Campeão – Medalha de Prata.

Conseguimos também com ajuda dos comunitários o pavimento de parte do piso que estava por completar. Compramos com a ajuda do PACE os seguintes itens: Cimento, areia, rejunte e tinta. Os próprios comunitários se envolveram na atividade do piso de concreto. Isso garantiu uma maior área para realização das atividades físicas (Fotos no CDs em Anexo ao relatório final). O desagradável da Arena “Amadeu Teixeira” o ponto negativo do local é o excessivo calor. A acústica do local distorce o som. Banheiros sem tranca e nenhum espaço para chegar ao assento sem ter que pisar neles.

4.3. Avaliação do desempenho dos acadêmicos para o desenvolvimento do projeto:

Enfatizo que os acadêmicos voluntários cumpriram o estabelecido pelo cronograma da ação de extensão do PACE N.º 90 e tiveram um desempenho adequado com os comunitários da comunidade Monte Sinal. Reforço que as atividades estruturadas foram desenvolvidas com respeito e dignidade. Procuramos ouvir os comunitários e os praticantes do Jiu-Jitsu antes de iniciar o nosso cronograma. A comunidade colocava também as suas perspectivas em relação à ação. Logo, tudo eram discutido e amadurecido em grupo.

Fomos felizes na escolha da equipe e também eternamente gratos a colaboração de todos e principalmente a equipe de profissionais voluntários de psicólogos(as) e fisioterapeuta. Todos foram elogiados na nossa reunião de encerramento das atividades programadas. Tivemos duas alunas do curso de fisioterapia que trabalharam a questão da saúde e higiene pessoal. Os alunos da área de educação física se envolviam nas atividades de aquecimento e alongamentos antes e pós treino.

4.4. Sugestões para melhoria:

1. Um ar condicionado para a academia (as atividades terão menos desgaste físico);
2. Um bebedouro pra hidratação dos praticantes da arte marcial suave jiu-jitsu;
3. Colocar os azulejos do banheiro masculino e feminino.

4.5. Estrutura do espaço físico no qual foi realizada a atividade: (X) Adequada () Não adequada

Observação: Usamos o espaço da própria academia do Clube Sevalho de Jiu-Jitsu situada na zona norte de Manaus, mais especificamente na Cidade Nova II.

4.6. Número de comunitários que participaram das atividades:

Atividades	N.º de comunitários participantes
Palestras e Reunião com a Comunidade.	37
Planejamento de ações a serem desenvolvidas.	37
Reuniões para tirar dúvidas da comunidade com a Equipe dos alunados da FEF/UFAM no Monte Sinai.	37
Atividades sobre o tema Saúde.	37
Atividades sobre Higiene Pessoal.	37
Reunião com os alunos da Academia de Jiu-Jitsu para o Pronunciamento para o relatório final.	37

Observações:

1. O material elaborado no projeto, como folder de divulgação, cartilha, formulário, material impresso deve ser entregue à PROEXT.
2. No CD deve conter, além dos relatórios final e financeiro, as fotografias do projeto.
3. O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.